



## RESEARCH ARTICLE

### IMPACTO DA INSATISFAÇÃO DOS ELEITORES FACE A INCOMUNICABILIDADE DOS SEUS REPRESENTANTES ELEITOS NO MUNICÍPIO DE ALTO MOLÓCUÉ

Molgado Lázaro Vedego Ualuto<sup>1</sup>, Ricardo Cardoso Raboco<sup>2</sup>, Mande Chico Guente<sup>3</sup> and Zefanias Jone Magodo<sup>4</sup>

<sup>\*1</sup>Faculdade de Ciências Sociais e Políticas, Universidade Católica de Moçambique, Quelimane, Moçambique; <sup>2</sup>Universidade Licungo, Quelimane, Moçambique; <sup>3</sup>Divisão de Economia, Gestão e Turismo, Instituto Superior Politécnico de Manica, Moçambique; <sup>4</sup>Divisão de Economia, Gestão e Turismo, Instituto Superior Politécnico de Manica, Moçambique

#### ARTICLE INFO

##### Article History

Received 14<sup>th</sup> July, 2025  
Received in revised form  
18<sup>th</sup> August, 2025  
Accepted 24<sup>th</sup> September, 2025  
Published online 30<sup>th</sup> October, 2025

##### Keywords:

Accountability, Disconnection between voters and representatives, Political representation, Electoral dissatisfaction.

##### \*Corresponding author:

Molgado Lázaro Vedego Ualuto

#### ABSTRACT

Voter dissatisfaction with the lack of communication from their elected representatives refers to the frustration that citizens feel when they perceive that their representatives are not communicating effectively or transparently with them. In order to analyze the relationship between voter dissatisfaction and the lack of communication from elected representatives, this study was conducted in the Municipality of Alto Molócué, by identifying how the lack of communication impacts citizens' perception of the effectiveness of local governance, trust in institutions and civic participation. The research was conducted through a mixed approach, combining qualitative and quantitative methods. Semi-structured interviews were conducted with a sample of 679 voters. Data analysis included the use of descriptive statistics for quantitative data and content analysis for qualitative information. The results indicate that most respondents feel that their problems and needs are not adequately addressed by their elected representatives. The lack of effective communication channels and the absence of feedback from representatives were identified as key factors that contributed to distrust in institutions. The study concludes that voters in Alto Molócué have a high rate of dissatisfaction correlated with the perception of incommunicability of their representatives. Furthermore, it recommends the establishment of transparency policies that ensure that citizens have access to information about the performance of their representatives, reinforcing accountability.

Copyright©2025, Molgado Lázaro Vedego Ualuto et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Molgado Lázaro Vedego Ualuto, Ricardo Cardoso Raboco, Mande Chico Guente and Zefanias Jone Magodo, 2025. "The role of community-based organizations achieving Sustainable Development Goal 3 in Diourbel / Senegal", *International Journal of Recent Advances in Multidisciplinary Research*, 12,(10), 11889-11892.

## INTRODUCTION

A era digital introduziu novas modalidades de comunicação; no entanto, paradoxalmente, também intensificou a incommunicabilidade. As redes sociais e plataformas digitais têm a capacidade de criar e fomentar um espaço de interlocução; no entanto, frequentemente são utilizadas para fins de comunicação unidirecional. O pesquisador Manuel Castells enfatiza que, apesar de a internet proporcionar novas oportunidades para a comunicação, ela pode, simultaneamente, exacerbar a fragmentação social e a polarização (Castells, 2012). A insatisfação dos eleitores em relação à falta de comunicação por parte de seus representantes eleitos é um tema persistente em várias democracias contemporâneas. Este fenômeno manifesta-se em diversos níveis, abrangendo desde a desconexão entre políticos e cidadãos até a carência de transparência nas deliberações governamentais. Tal distância frequentemente culmina em uma sensação de alienação e desconfiança, impactando negativamente a participação política e o envolvimento cívico. Além do exposto no parágrafo anterior, a insatisfação dos eleitores em relação à falta de comunicação com seus representantes constitui um fenômeno

intrincado que demanda uma abordagem abrangente. É imperativo que os políticos encontrem maneiras eficazes de estabelecer uma conexão com os cidadãos, fomentando um diálogo aberto e transparente. A otimização da comunicação política pode representar um passo crucial para a reabilitação da confiança nas instituições e para a promoção do envolvimento cidadão no processo democrático. A incommunicabilidade se revela quando os representantes eleitos falham ou se mostram relutantes em atender às demandas e inquietações de seus constituintes. Esse fenômeno é comumente ligado à carência de um diálogo aberto e acessível. De acordo com o sociólogo David Easton, a política pode ser entendida como um sistema que deve, em teoria, atender às exigências dos cidadãos; no entanto, essa resposta não se concretiza de maneira sempre eficaz (Easton, 2017). A falta de comunicação eficaz gera uma crise de confiança nas instituições políticas. Segundo um estudo realizado pelo Pew Research Center (2020), a confiança nas instituições governamentais caiu significativamente em muitos países, sendo que a percepção de que os representantes não estão ouvindo a população contribui para esse fenômeno. A insatisfação com a corrupção, a ineficácia e a falta de transparência alimenta essa

desconfiança. À luz desses factos, Mudde (2007) observa que a incomunicabilidade pode resultar em um aumento da abstenção eleitoral e no surgimento de movimentos populistas que prometerão uma "nova política". Um exemplo evidente é o fenómeno do "voto de protesto", no qual eleitores escolhem candidatos não convencionais como uma maneira de manifestar sua insatisfação em relação ao establishment político. A insatisfação dos eleitores quanto à falta de comunicação com seus representantes eleitos constitui uma questão de significativa importância no âmbito da Ciência Política e da Sociologia. Esse dilema pode ser investigado através de múltiplas perspectivas teóricas, que procuram elucidar as dinâmicas entre representantes e representados, assim como os elementos que propiciam a insatisfação política. A insatisfação dos eleitores quanto à falta de comunicação com seus representantes eleitos constitui uma questão de significativa importância no âmbito da Ciência Política e da Sociologia. Esse dilema pode ser investigado através de múltiplas perspectivas teóricas, que procuram elucidar as dinâmicas entre representantes e representados, assim como os elementos que propiciam a insatisfação política. A representação política constitui um conceito fundamental para compreender a interação entre eleitores e seus representantes. Hanna Pitkin (1967), em sua obra *"The Concept of Representation"*, argumenta que a representação abarca não apenas a actuação dos representantes em nome dos representados, mas também a interação comunicativa entre essas duas partes. A incomunicabilidade pode ser interpretada como uma lacuna nessa relação, na qual os representantes falham em ouvir, ou demonstram relutância em atender, às necessidades da população. A desconexão entre eleitores e seus representantes é um fenómeno que tem sido amplamente investigado. Conforme os dados da pesquisa da Pew Research Center em 2019, um número significativo de eleitores expressa a percepção de que seus representantes não reflectem adequadamente seus interesses. Tal percepção pode ser exacerbada por práticas como a opacidade nas decisões políticas e pela carência de canais de comunicação eficazes. Numerosos são os factores que favorecem a incomunicabilidade entre os eleitores e os eleitos, entre os quais se destacam: i) sistemas políticos que não promovem a representação proporcional ou que adotam o voto distrital, os quais podem estabelecer obstáculos à comunicação eficaz entre representantes e eleitores (Lijphart, 1999); ii) a falta de informações claras acerca das acções dos representantes pode resultar em uma crescente desconfiança. Conforme indicado por O'Neill (2002), a ausência de transparência nas instituições políticas constitui um elemento fundamental na geração de insatisfação pública; iii) a desigualdade social pode resultar em um cenário no qual apenas uma fracção da população se sente representada, enquanto outras se sentem marginalizadas em relação ao processo político.

## METHODOLOGY

A pesquisa sobre a insatisfação dos eleitores em relação à incomunicabilidade de seus representantes eleitos foi realizada por meio de uma abordagem mista que integra métodos qualitativos e quantitativos. Tal escolha metodológica tem como objectivo oferecer uma compreensão abrangente do fenómeno em foco, possibilitando a triangulação de dados e a validação das conclusões. O primeiro passo feito consistiu na formulação precisa do problema, focalizando a percepção de descontentamento dos eleitores em virtude da carência de comunicação e participação activa por parte de seus representantes. As hipóteses formuladas contemplaram a correlação entre a incomunicabilidade dos representantes e a desmotivação dos eleitores, assim como o impacto da comunicação eficaz na satisfação eleitoral. A amostra foi cuidadosamente escolhida por meio de um método estratificado, contemplando diversos grupos demográficos, incluindo idade, género e nível de escolaridade. Este método assegurou uma representatividade apropriada da população eleitoral. A investigação foi conduzida com um total de 679 indivíduos, seleccionados aleatoriamente na Vila Municipal de Alto Molócué. Para a colecta de dados quantitativos, foram formuladas perguntas objectivas que contemplaram aspectos como a frequência de comunicação dos representantes, a percepção sobre a acessibilidade e

a satisfação geral em relação ao desempenho dos eleitos. De forma concomitante, foram analisadas de maneira mais rigorosa as experiências e percepções dos eleitores acerca da comunicação com seus representantes, por meio de perguntas abertas que buscaram capturar narrativas pessoais e contextos específicos que pudessem elucidar a respeito da incomunicabilidade. Os dados quantitativos foram examinados por meio de métodos estatísticos descritivos e inferenciais, utilizando o software SPSS, com o objectivo de identificar padrões e correlações relevantes. As respostas qualitativas oriundas das entrevistas foram transcritas e examinadas utilizando a técnica de análise de conteúdo, possibilitando a identificação de temas recorrentes e a formulação de categorias analíticas. Para assegurar a integridade dos dados, foram empregues validações cruzadas entre as informações quantitativas e qualitativas, juntamente com testes de consistência nas respostas. A triangulação dos dados foi fundamental para corroborar as conclusões, conferindo maior solidez aos resultados obtidos. Ao longo de todo o processo, foram rigorosamente observados os princípios éticos da pesquisa, assegurando-se a anonimização dos participantes e a obtenção do consentimento informado. Os dados colectados foram manejados com a mais rigorosa confidencialidade e utilizados unicamente para objectivos académicos.

## RESULT AND DISCUSSION

A pesquisa contou com uma amostra de 679 participantes, dos quais 497 (73,2%) do sexo feminino e os restantes 182 (26,8%) são do sexo masculino, como ilustra o Gráfico 1.

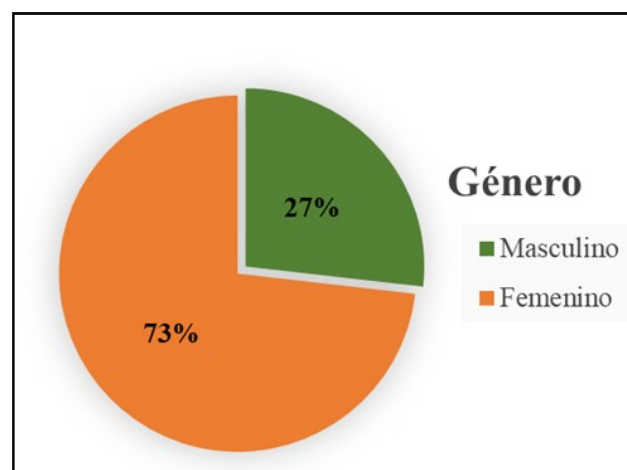


Gráfico 1. Distribuição da amostra por género

Como é possível notar, a grande maioria dos entrevistados é composta por mulheres, um facto que pode ser elucidado pela considerável disparidade no número de participantes do sexo feminino em comparação com os homens. A presença de mulheres pode ser elucidada pelo facto de que elas tendem a demonstrar uma maior sensibilidade em relação às questões sociais e políticas que impactam a comunidade. Isso pode resultar em um aumento do engajamento em estudos que exploram a insatisfação e a deficiência na comunicação por parte dos representantes.

No tocante à faixa etária dos participantes da pesquisa, tanto para os homens quanto para as mulheres, o Gráfico 2 indica que a maior parte se encontra na faixa de 18 a 25 anos, contabilizando 234 indivíduos, o que equivale a 34,46%. O segundo grupo etário abrange indivíduos com idades que variam de 46 a 55 anos, totalizando 131 entrevistados, o que corresponde a 19,3% do total. O terceiro grupo etário é composto por indivíduos com idades variando entre 26 e 35 anos, totalizando 123 respondentes, o que representa 18,1% da amostra. O quarto conjunto conta com mais de 56 anos de idade, abrangendo 97 participantes, o que representa 14,3%. A faixa etária inferior inclui indivíduos na faixa dos 36 aos 45 anos, totalizando 94 participantes, o que corresponde a 13,8% do total.

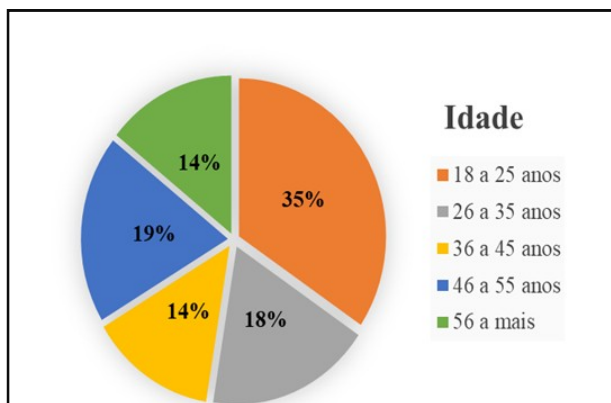


Gráfico 2. Distribuição da amostra por faixa etária

No que diz respeito ao nível educacional, é notável que uma proporção substancial dos entrevistados (579) detém apenas o ensino primário, correspondendo a 85,3%. O nível secundário foi acompanhado por um total de 73 participantes, o que representa 10,8% do total. O nível com a menor frequência é o superior, que apresenta um registro de 27, o que equivale a 3,97%, conforme ilustrado no Gráfico 3.

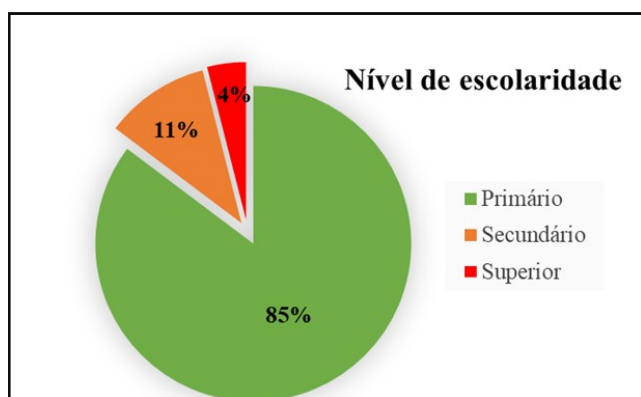


Gráfico 3. Distribuição da amostra por habilitações literárias

Vale ressaltar aqui, que a comunicação existente entre os eleitores e os seus representantes devidamente eleitos por estes é muito fraca, pois conforme os resultados obtidos, foi possível perceber que muitos dos entrevistados dizem nunca ter entrado em contacto com os seus representantes, tal como pode se observar no Gráfico 4.

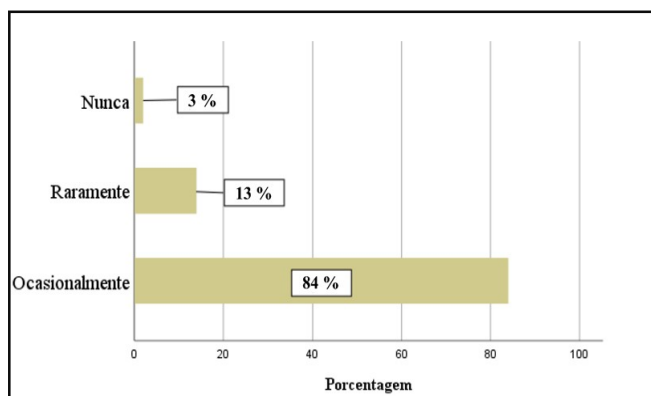


Gráfico 4. Frequência de comunicação entre eleitores e representantes

Conforme os achados da pesquisa, pode-se observar que os entrevistados têm uma percepção de pouca disponibilidade dos seus representantes para ouvi-los, facto este que não é surpreendente, devido a baixa frequência de comunicação entre as partes envolvidas

anteriormente observada. Ademais, é importante referir que a falta de comunicação entre estas duas partes pode ter grandes impactos na dinâmica interactiva das mesmas, além do mais, isso pode gerar descontentamento no ceio dos que se sentem não ouvidos.

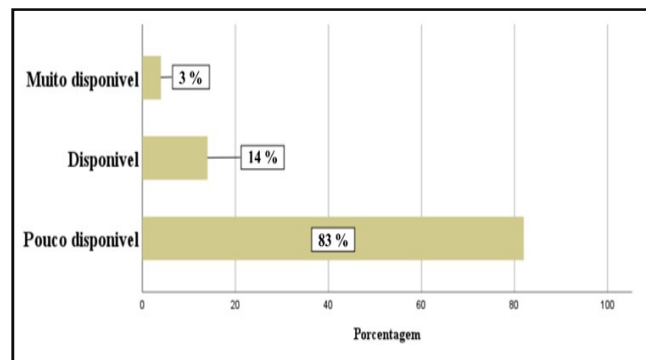


Gráfico 5. Percepção sobre a disponibilidade dos representantes para ouvir os eleitores

A ausência de comunicação pode resultar em mal-entendidos e desconfiança em diversos sectores, especialmente no âmbito público. A incomunicabilidade pode gerar uma multitude de impactos entre os indivíduos envolvidos. Neste caso particular, foi realizada uma análise dos efeitos da insatisfação dos eleitores em relação à falta de comunicação por parte de seus representantes eleitos. Entretanto, os impactos podem divergir conforme a percepção de cada entrevistado, em função de suas experiências individuais. Nesse contexto, é crucial analisar os efeitos dessa incomunicabilidade através da validação ou refutação das seguintes hipóteses: H0: A descontinuidade entre representantes e representados, a desconfiança, o radicalismo eleitoral e o aumento da desinformação configuram os impactos resultantes da insatisfação dos eleitores em relação à incompatibilidade com seus representantes eleitos; e H1: Nem todos os impactos devem ser considerados como decorrentes da insatisfação dos eleitores face à incompatibilidade com seus representantes eleitos.

Tabela 1. Análise de significância entre as medias dos impactos da incomunicabilidade entre eleitores e eleitos

| ANOVA                                                 |              | Soma dos  | Quadrado |        |         |      |
|-------------------------------------------------------|--------------|-----------|----------|--------|---------|------|
|                                                       |              | Quadrados | df       | Médio  | Z       | Sig. |
| Desconexão entre<br>representantes e<br>representados | Entre Grupos | ,194      | 1        | ,194   | 7,198   | ,007 |
|                                                       | Nos grupos   | 18,275    | 678      | ,027   |         |      |
|                                                       | Total        | 18,469    | 679      |        |         |      |
| Desconfiança                                          | Entre Grupos | ,121      | 1        | ,121   | 5,636   | ,018 |
|                                                       | Nos grupos   | 14,548    | 678      | ,021   |         |      |
|                                                       | Total        | 14,669    | 679      |        |         |      |
| Radicalismo dos<br>eleitores                          | Entre Grupos | 5,482     | 1        | 5,482  | 46,166  | ,000 |
|                                                       | Nos grupos   | 80,516    | 678      | ,119   |         |      |
|                                                       | Total        | 85,999    | 679      |        |         |      |
| Aumento da<br>Desinformação                           | Entre Grupos | 19,606    | 1        | 19,606 | 112,898 | ,000 |
|                                                       | Nos grupos   | 117,745   | 678      | ,174   |         |      |
|                                                       | Total        | 137,351   | 679      |        |         |      |

Baseando-se no quadro acima, a análise de variância entre as quatro médias pode-se notar uma diferença entre si. O nível de significância dos impactos *Desconexão entre representantes e representados* ( $p=0,007$ ) e *Desconfiança* ( $p=0,018$ ) que é superior ao nível de significância preestabelecido no teste ( $p=0,005$ ), ou seja, o Sig. destes dois impactos é  $p > 0,005$  o que significa que dentre os impactos a *Desconexão entre representantes e representados* e *Desconfiança* não são impactos vindouros da insatisfação dos eleitores face a incomunicabilidade dos seus representantes eleitos, logo rejeita-se a hipótese nula e aceita-se a hipótese alternativa que diz: *Nem todos os impactos podem ser considerados como impactos da insatisfação dos eleitores face a incomunicabilidade dos seus representantes eleitos*. Entretanto, apesar da mínima diferença, pode-se notar que o *radicalismo dos eleitores* ( $p < 0,005$ ) e o *aumento da desinformação*

( $p < 0,005$ ) são os impactos provocados pela insatisfação dos eleitores face a incomunicabilidade dos seus representantes eleitos

## CONCLUSION

Com base na análise apresentada, a conclusão que se pode tirar é que existem diferenças significativas entre os impactos da insatisfação dos eleitores em relação à incomunicabilidade de seus representantes eleitos. A análise de variância demonstrou que o radicalismo dos eleitores e o aumento da desinformação são considerados impactos significativos da insatisfação, uma vez que ambos apresentam valores de  $p$  inferiores ao nível de significância estabelecido ( $p < 0,005$ ). Isso indica que há uma forte evidência de que esses factores estão relacionados à insatisfação dos eleitores. Por outro lado, os impactos da desconexão entre representantes e representados ( $p=0,007$ ) e da desconfiança ( $p=0,018$ ) não são considerados significativos dentro do contexto do teste realizado, pois seus valores de  $p$  são superiores ao nível de significância preestabelecido ( $p=0,005$ ). Isso leva à rejeição da hipótese nula, aceitando-se a hipótese alternativa, que sugere que nem todos os impactos analisados podem ser atribuídos à insatisfação dos eleitores. Nesse contexto, a pesquisa indica que a incomunicabilidade dos representantes eleitos resulta, de fato, em radicalismo e desinformação entre os eleitores, sem, entretanto, implicar necessariamente uma desconexão ou desconfiança em relação a esses representantes. Isso pode ter repercussões significativas nas estratégias de comunicação e engajamento político, indicando que a ênfase deve ser colocada primordialmente no enfrentamento da desinformação e do radicalismo. Por outro lado, a desconexão e a desconfiança, podem demandar abordagens alternativas ou não estarem diretamente associadas à insatisfação.

## REFERENCES

- Castells, M. (2012). *Communication Power*. Oxford University Press (UK).
- Easton, D. (2017). *A systems analysis of political life*. In Systems Research for Behavioral Science (pp. 428-436). Routledge.
- Pew Research Center. (2020). *The Global Divide on Homosexuality Persists*. Disponível em: [https://www.pewresearch.org/global/wpcontent/uploads/sites/2/2020/06/PG\\_2020.06.25\\_Global-Views-Homosexuality\\_FINAL.pdf](https://www.pewresearch.org/global/wpcontent/uploads/sites/2/2020/06/PG_2020.06.25_Global-Views-Homosexuality_FINAL.pdf)
- Mudde, C. (2007). *Populist Radical Right Parties in Europe*. Cambridge University Press.
- Pitkin, H. (1967). *The Concept of Representation*. University of California Press.
- Pew Research Center. (2019). *The Future of Democracy: the end of democracy as we know it*. *Kybernetes*. 48(10), 2237-2265.
- Lijphart, A. (1999). *Patterns of Democracy: Government Forms and Performance in Thirty-Six Countries*. Yale University Press.
- O'Neill, O. (2002). *A Question of Trust. The Gifford Lectures*. University of Edinburgh.

\*\*\*\*\*